

Sucesso de 2012 impulsiona preparação para 2013



Tecnologia social PAIS, consorciamento de espécies frutíferas e nativas e competição de cultivares de soja, fazem parte da preparação do Parque Ivaldo Cenci

ALINE RECHMANN

A contagem regressiva para a sexta edição da AGROBRASÍLIA já começou. Os preparativos começam a tomar novo fôlego para fazer a Feira acontecer mais uma vez, com sucesso e qualidade ainda maiores.

A estruturação do parque está recebendo atenção es-

pecial. Para a edição de 2013, dois restaurantes, dois pavilhões e mais um conjunto de banheiros, somando mais de quatro mil metros quadrados de área construída, estarão em funcionamento.

Os números não pararam por aí. A grande Feira do Cerrado brasileiro está a cinco meses de acontecer e já tem cerca de 75%

das áreas comercializadas. O sucesso da Feira e consequente consolidação do evento, tendo em vista seus resultados, são os principais fatores responsáveis pela grande procura de espaço para empresas.

A competição de cultivares, um dos pontos fortes da AGROBRASÍLIA, mostrará aos visitantes mais de

50 variedades de sementes, em competição pela melhor produção. Outro grande ponto de visitação da Feira é o Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) que recebe cuidados e segue produzindo durante todo o ano. As rotas das hortaliças, da piscicultura, do leite, da floricultura, da avicultura, da fruticultura

e da agroecologia estarão repletas de conhecimento e novidades para evidenciar as potencialidades das pequenas propriedades rurais familiares.

Tudo isso reforçará o potencial da AGROBRASÍLIA. Em 2013, o Cerrado brasileiro mais uma vez desponta na Feira que mais cresce no Brasil.

EDITORIAL

Uma nova empreitada

Estamos nos aproximando de mais um ano novo, com muito otimismo em relação ao nosso segmento que é o agropecuário. Preços de commodities em patamares sempre almejados, condições climáticas até agora, muito favoráveis, prorrogação até final de 2013 por parte do governo federal do PSI – Programa BNDES de Sustentação do Investimento, com juros de 2,5% ao ano, são razões mais do que suficientes para crer num ótimo ano novo. E com a AGROBRASÍLIA não é diferente. Estamos em pleno vapor já há alguns meses, preparando mais uma grande Feira. A maioria dos expositores se antecipou e já assinou contrato, dando a devida importância que o evento merece. Percebemos essa valorização em nossa visita à Expoiner (RS) em agosto último. É muito diferente das primeiras vezes que íamos

“vender” a Feira, quando chegávamos a ouvir que Brasília não tinha tradição para isso, e sim para a política. Hoje, somos recebidos com muito entusiasmo por todos, pois sabem da qualidade do evento e do potencial ainda de crescimento.

E para você, amigo produtor rural, esperamos, em maio, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, ter o prazer de surpreendê-lo, mais uma vez, com uma AGROBRASÍLIA com muita qualidade, organização, tecnologia, mais infraestrutura e muitas oportunidades de negócios. Aproveite para desejar a todos um feliz Natal, um excelente 2013, com muita paz, saúde, e claro, uma colheita muito farta!

Ronaldo Cirilo Triacca
Coordenador-geral da
AGROBRASÍLIA
Emater-DF/Coopa-DF

Reserve o
período de 14 a
18 de maio
para visitar a
AGROBRASÍLIA
2013

Mais informações
sobre a Feira
acesse o site
www.agrobrasil.com.br

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA AGROBRASÍLIA
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL Coopa-DF

PRESIDENTE Leomar Cenci
VICE-PRESIDENTE Leandro Maldaner
DIRETOR-SECRETÁRIO Derci Cenci
COORD. GERAL DO EVENTO Ronaldo Triacca
COORD. DO PARQUE Carlos Vitor Silva
GERENTE EMATER-PAD-DF Marconi M. Borges
TELEFONE 61.3339.6516
SITE www.agrobrasil.com.br
E-MAIL agrobrasil@agrobrasil.com.br

PRODUÇÃO Vincere Consultoria e Editora
EDIÇÃO Lydia Costa
CHEFE DE REDAÇÃO Maiana Neves
REDAÇÃO Aline Rechmann - Rafael Walendorf
DIAGRAMAÇÃO Tiago Oliveira
COMERCIALIZAÇÃO Taine Côte
REVISÃO Luiz Alberto Guimarães - Maiana Neves
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA BR 251 - Km 07
PAD-DF - Brasília - DF -
CAIXA postal - 063 - 70.351-970 Brasil

RADAR

Coopa-DF investe na AGROBRASÍLIA

RAFAEL WALENDORFF

Promover a estruturação definitiva do Parque Tecnológico Ivaldo Cenci e profissionalizar a gestão da Feira. Esses são os objetivos da Coopa-DF (Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal) com os novos investimentos na AGROBRASÍLIA. Para 2013, mudanças importantes devem ser implementadas. O objetivo é construir dois restaurantes, dois pavilhões e mais um conjunto de banheiros para o evento. O custo total é de cerca de R\$ 1,5 milhão. A diretoria trabalha para conseguir a liberação do financiamento para o início imediato das obras.



Leomar Cenci, presidente da Coopa-DF

“Serão quatro mil metros quadrados de área construída com as novas obras. Estamos dependendo apenas do recurso bancário, que deve ser liberado até o fim de dezembro,

para começarmos a construir logo em janeiro”, projetou o presidente da Coopa-DF, Leomar Cenci. Ele destacou também que a articulação política para captação de verba junto aos parlamentares do Distrito Federal está intensa. A barreira do desconhecimento da área rural de Brasília e a desconfiança com a Feira foi vencida. “A gente sente que a AGROBRASÍLIA tem um tratamento especial. A parte política começou a ver a Feira como grande, a reconhecer nosso potencial de ser uma das maiores feiras do país. E essa confiança vem do sucesso das edições passadas e do investimento que é feito pela cooperativa”, concluiu.

Planejamento estratégico

A visibilidade gerada pelo crescimento da AGROBRASÍLIA atribuiu ainda mais responsabilidade à Coopa-DF. Em setembro deste ano, foi iniciado o trabalho de planejamento estratégico na entidade. A mudança vai atingir todos os setores, entre eles a gestão do evento. “A intenção é tornar a AGROBRASÍLIA

definitiva e profissionalizar a Feira e a Coopa-DF. A cooperativa tem que deixar de ser uma empresa familiar. Pelo tamanho que está hoje, tem que ser totalmente profissional”, apontou Leomar Cenci.

A parte administrativa já foi incrementada em 2012. O escritório da AGROBRASÍLIA, junto à sede da Emater-DF no

PAD-DF, recebeu investimentos e proporcionou maior facilidade aos gestores, com sistema integrado entre a organização do evento e a diretoria da cooperativa. “Gera mais rapidez até para o fechamento da Feira e para o balanço do caixa, por exemplo. Vamos investir mais nessa área”, concluiu Leomar.

EXPOSITORES

Expositores confirmam participação antecipada na Feira

RAFAEL WALENDORFF

AGROBRASÍLIA 2013 pode ter novo recorde de expositores. A expectativa se deve ao grande número de empresas que garantiram participação no evento até o momento. A cinco meses da realização da Feira, 75% das áreas do Parque Tecnológico Ivaldo Cenci já foram comercializadas. A parte de insumos é a mais adiantada. Apenas dois lotes ainda estão vagos. Os organizadores esperam negociar o restante até o fim de março e se animam com o interesse nos espaços para ultrapassar a marca de 350 participantes registrada em 2012.

Praticamente todas as empresas de insumos, máquinas e veículos que esti-

veram na edição deste ano devem participar em 2013. O coordenador geral, Ronaldo Triacca, acredita ainda num incremento no número de expositores e atribui o montante de confirmações antecipadas ao sucesso e consolidação do evento. “Estamos muito animados para o ano que vem. Sentimos uma resposta muito positiva das empresas, que nos procuraram mais cedo. Estão vendo a nossa importância, que não dá pra ficar de fora. A AGROBRASÍLIA hoje é tratada como uma grande Feira em todo o país”, comemorou.

Expectativa para 2013

Ronaldo Triacca confia no sucesso da AGROBRASÍLIA 2013. Além da procura ante-

cipada dos expositores e dos investimentos realizados no Parque, o bom momento da agricultura favorece a realização de grandes negócios, segundo ele. A prorrogação do Programa de Sustentação do Investimento (PSI) do Governo Federal, que oferece juros anuais de 2,5% para compra de máquinas e equipamentos agrícolas, é a notícia favorável aos agricultores e empresários. “Isso é garantia de venda para a Feira. É um momento importante para o agronegócio. Dependemos de uma boa safra, mas os preços vão estar bons e tudo está conspirando para que a AGROBRASÍLIA seja novamente um sucesso, quebre novos recordes. Estamos muito otimistas quanto a isso”, ressaltou.

DESTAQUES

AGROBRASÍLIA e Iapar firmam termo de cooperação

ALINE RECHMANN

Dezembro iniciou selando fortes parcerias para a AGROBRASÍLIA. Um termo de cooperação foi assinado entre o Instituto Agronômico do Paraná (Iapar), a Secretaria de Agricultura do DF (Seagri-DF), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e a Cooperativa Agropecuária do Distrito Federal (Coopa-DF), visando expor as tecnologias

do Instituto e contribuir para a difusão tecnológica.

Durante a assinatura do termo, o presidente do Iapar, Florindo Dalberto, destacou que muitas pesquisas desenvolvidas no Paraná também atendem às necessidades dos produtores que visitam a AGROBRASÍLIA. “É uma ótima oportunidade de levar ao alcance de mais agricultores novas tecnologias que facilitam a vida no campo”, afirmou Florindo.

A parceria entre a Feira e o Iapar proporcionará ao público mais uma área permanente de demonstração de culturas como café, mandioca, plantas de cobertura do solo, que poderão ser visitadas o ano inteiro. “Acredito que muitas ações poderão ser desenvolvidas no âmbito da AGROBRASÍLIA, como Dias de Campo, visitas técnicas e estamos dispostos a atender às demandas que surgirem”, acrescentou o presidente do Iapar.



Através do termo, o Iapar oficializa a participação na AGROBRASÍLIA

Conheça o Iapar

O Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) é o órgão de pesquisa que dá embasamento tecnológico às políticas públicas de desenvolvimento rural do estado do Paraná. Dentre os produtos e serviços prestados pelo Instituto, destacam-se a criação de aproximadamente 130 cultivares de plantas. Além disso, o Iapar presta serviços de informações meteorológicas, resumos históricos climáticos e análises físicas e químicas do solo. O Iapar é responsável também por projetos de desenvolvimento como o projeto Redes de Referência para a Agricultura Familiar e o Projeto Estudo das Cadeias Produtivas para Prospecção de Demandas do Agronegócio Paranaense.

Coopa-DF firma parcerias para o crescimento da Feira

ALINE RECHMANN

Firmar e fortalecer parcerias importantes pode ser fundamental para o sucesso de um evento. Com a AGROBRASÍLIA não é diferente. No mês de novembro, a diretoria da Coopa-DF e a comissão organizadora se reuniram com importantes parceiros que incentivam e valorizam a realização do evento.

Representantes da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (Seagri) estiveram na sede da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF) para discutir e renovar as parcerias para a AGROBRASÍLIA 2013.

Durante a visita, os representantes assistiram a vídeos institucionais sobre a Feira e expuseram as intenções das instituições, bem como a importância do evento. O então secretário de agricultura do DF, Lúcio Valadão, ressaltou que a parceria do governo distrital vai muito além da promoção da região através da feira de tecnologia rural e de negócios. “A parceria entre a Seagri e a Coopa-DF é histórica e a AGROBRASÍLIA veio reforçar essa parceria, veio trazer uma nova dinâmica, uma nova proposta para essa parceria, fortalecendo os laços e valorizando toda a agricultura aqui do DF”.

O superintendente da Sudeco, Marcelo Dourado, enfatizou a força do agronegócio na região Centro-Oeste. “É importante perceber, a cada ano, o crescimento da Feira, como

a grande vitrine de exposição da pujança do agronegócio no Centro-Oeste. Neste sentido, podemos agregar valor e tornar a AGROBRASÍLIA não só uma Feira regional, mas nacional. E por que não apresentar também a Feira como um ponto de encontro, do ponto de vista de estimular a intersecção com agentes e atores internacionais, tanto do setor produtivo, como também dos países que têm tradição no agronegócio”, exaltou o diretor-superintendente da Sudeco, Marcelo Dourado.

O IICA também está acompanhando o crescimento da AGROBRASÍLIA. O representante do Instituto, Manuel Otero, ressaltou que, além dos números que estão indicando esse crescimento, a qualidade dos parceiros, a presença dos produtores, os negócios que estão fazendo e os inves-



Representantes da AGROBRASÍLIA e de instituições parceiras discutiram evolução da Feira

timentos estrangeiros impulsionam ainda mais a parceria.

Em avaliação à visita, o presidente da Coopa-DF, Leomar Cenci ressaltou o fato da Coopa-DF ser uma cooperativa pequena, quando comparada às outras que fazem esse tipo de evento. “Precisamos muito de apoio governamental para que a Feira aconteça.

Queremos que ela cresça ano a ano e que esse crescimento ocorra com boas parcerias ao nosso lado. É isso que a gente vem buscando cada vez que faz esse tipo de encontro para mostrar o que está acontecendo. A AGROBRASÍLIA não se resume aos cinco dias do evento, ela acontece o ano inteiro”, finalizou Cenci.

COMPETIÇÃO

Competições já estão implantadas

RAFAEL WALENDORFF

Um dos grandes destaques da AGROBRASÍLIA 2013 já está pronto. Peculiaridade do evento que reúne as principais empresas de sementes do país e orienta os agricultores da região, as competições de cultivares foram preparadas em novembro no Parque

Tecnológico Ivaldo Cenci. Apesar de atraso no início das chuvas, os materiais foram plantados dentro da média da época de plantio local, estão com bom desenvolvimento e vão mostrar resultados representativos, segundo o coordenador dos ensaios, o extensionista da Emater-DF, Carlos Vitor Silva.

Ao todo, 51 materiais compõem as competições: 23 de milho (plantados nos dias 8 e 9 de novembro) e 28 de soja (plantados nos dias 10 e 11 de novembro). Apenas uma cultivar de milho é convencional, todas as outras são transgênicas. Dez empresas participam do ensaio de milho e oito do de soja. As cul-

tivares de sorgo e de milho safrinha serão plantadas, em fevereiro de 2013, nas palhadas de soja precoce e feijão, respectivamente.

Carlos Vitor exalta a credibilidade das competições devido ao tratamento igualitário dado aos materiais quanto à data de plantio, condições de solo e controle

fitossanitário. “A finalidade é mostrar os resultados legítimos da produtividade de cada semente para orientar o agricultor na hora de decidir qual semente plantar na sua lavoura”, destacou. A divulgação dos vencedores dos ensaios será feita no primeiro dia da AGROBRASÍLIA 2013, 14 de maio.

TECNOLOGIA

iLPF da AGROBRASÍLIA faz parte de Dia de Campo

ALINE RECHMANN

A utilização dos maquinários e dos campos demonstrativos da AGROBRASÍLIA para visitas e dias de campo de grupos de estudantes, pesquisadores e produtores rurais é feita com certa frequência. Na última semana de novembro, dois grupos técnicos e de estudos estiveram no Parque Ivaldo Cenci.

A grande área de demonstração de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) da

AGROBRASÍLIA foi visitada por técnicos e produtores rurais com o objetivo de mostrar como o projeto funciona na prática, dando atenção especial às florestas de eucalipto. O Dia de Campo fez parte do Seminário de Florestas Plantadas no Distrito Federal, uma iniciativa do Ministério da Agricultura e conta com o apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Engenheiros agrônomos da Unisafes Consultoria, de

Cascavel (PR), trouxeram suas experiências e conhecimentos sobre nutrição de solos, adubação e calagem em florestas e especial para eucaliptos, para mudar alguns conceitos dos produtores da região. Um dos participantes do dia de campo, o engenheiro agrônomo Ronaldo Trecenti, ressaltou a importância da utilização de iLPF nas propriedades como alternativa de diversificação de atividades e de sustentação na atividade, gerando maior estabilidade.



Área de demonstração de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta foi visitada por grupo de técnicos e produtores rurais

Alunos da UnB conheceram maquinários e área da Feira

As áreas de competição de cultivares e o maquinário à disposição da Feira foram utilizados para aulas do curso de agronomia da UnB. O professor Francisco Faggion acompanhou o grupo de alu-

nos: “Aproveitamos a oportunidade de trazê-los para ver principalmente como é o maquinário para semeadura de soja e milho. Com as máquinas, fica mais fácil explicar como elas funcionam e

os seus mecanismos. Aproveitamos ainda para mostrar o trabalho de teste de variedades de sementes de soja, de milho e de sorgo que também é interessante para a formação dos alunos”.



Maquinário e área de competição de cultivares foi tema de aula para alunos da UnB

AGRICULTURA FAMILIAR

Valorização da Agricultura Familiar por meio de rotas de demonstração

ALINE RECHMANN

Faltando cerca de cinco meses para a sexta edição da AGROBRASÍLIA, a preparação das rotas das hortaliças, da piscicultura, de leite, da floricultura, da avicultura, da fruticultura e da agroecologia já se iniciou.

O coordenador do Espaço de Valorização da Agricultura Familiar (EVAF) da AGROBRASÍLIA, Ricardo Magalhães, está preparando as rotas com diversas novidades. “As experiências realizadas no EVAF servem como demonstração para os agricultores e, frequentemente são temas de dias de campo, que aprofundam cada rota cultivada”, afirma o coordenador.

As Rotas das Hortaliças e da Floricultura são as rotas mais visitadas da Feira e, por isso, terão suas áreas ampliadas para a AGROBRASÍLIA 2013. As hortaliças tradicionais, cultivadas há muitos anos pelos nossos avós, retornam com força e com tecnologias de ponta para plantio em estufa, telado ou em campo. A Rota das Hortaliças é composta também por uma área de

produção orgânica através de tecnologias viáveis e da produção de compostagem dentro do Parque Ivaldo Cenci. A floricultura é uma atividade que vem sendo preconizada no EVAF pela adesão dos agricultores familiares e pelos ótimos resultados com diversas espécies já testadas. O espaço da floricultura compreenderá um viveiro de 700m², uma estufa e área de plantio em campo, onde a principal intenção é mostrar como a atividade é viável e rentável.

Baseado em um dos alimentos mais baratos que podem ser ofertados, a Rota do Leite tem como foco as forragens. Devido aos altos preços do milho e do farelo de soja, sistemas baseados nesse tipo de alimentação estão fadados ao prejuízo e é por isso que a Rota do Leite evidencia as principais forrageiras utilizadas na região e híbridos de milho que sejam capazes de produzir silagem ou feno de qualidade para que o gado siga produzindo mesmo nos longos períodos de estiagem.

As três fases de criação de aves serão tratadas de forma mais didática na



Tecnologia PAIS integra a Rota da Agroecologia no EVAF da Feira



O consorciamento de várias espécies permite maior lucratividade e aproveitamento

Rota da Avicultura em 2013. Cuidados como a alimentação, as vacinações e a água oferecida aos animais serão tratados nas fases inicial, de crescimento e de terminação. A indústria também terá espaço para demonstrar os produtos que estão sendo feitos a partir da ave que está sendo produzida no DF.

Inovações estarão presentes também na Rota da Fruticultura. Além dos consórcios já mostrados em outros anos, como o de banana com mamão, o plantio de três novas variedades de maracujá receberá destaque. O plantio de maracujá, atividade crescente no DF, tem recebido atenção especial da Embrapa que desenvolveu variedades mais re-

sistentes a pragas e doenças. O consórcio de goiaba com morango e de outras frutas com hortaliças será evidenciado pela possibilidade de otimização de adubação e irrigação, possibilitando economia e aumento da produtividade.

A Rota da Agroecologia da AGROBRASÍLIA possui cinco mil m² de área que simula uma propriedade onde o produtor pode ver como produzir de maneira sustentável. Dentro da área agroecológica existem sete tecnologias diferentes que evidenciam o bom aproveitamento de todas as áreas disponíveis. O projeto Sistemas Agroflorestais Biodiversos para Inclusão de Agricultores (SABIA), o Sistema Agro Florestal (SAF), o consor-

ciamento de diversas variedades em uma mesma linha, o plantio de árvores frutíferas na área de reserva legal, a tecnologia de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), e a produção de pequenos ruminantes, como ovelhas e cabras, em sistema agroecológico são exemplos de tecnologias que poderão ser vistas na Rota da Agroecologia da AGROBRASÍLIA.

A mais recente rota da AGROBRASÍLIA é a da Piscicultura. Neste espaço, um reservatório utilizado para irrigação será aliado à criação de peixes. A tendência de criação de peixe no DF está em expansão e deverá ser incentivada pelo governo pela sua viabilidade e rendimento.